

**9ª DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL/PEDRA AZUL**

PRACA PACIFICO FARIA, 404 - CENTRO - PEDRA AZUL

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002****RELATÓRIO**

Inquerito Portaria nº.: 2020-487-000554-001-009697410-73

Incidência Penal: art. 299 do Decreto Lei 2848/40 combinado com art. 14, inciso I do Decreto Lei 2848/40, art. 312 do Decreto Lei 2848/40 combinado com art. 299 do Decreto Lei 2848/40 combinado com art. 14, inciso I do Decreto Lei 2848/40, art. 339 do Decreto Lei 2848/40 combinado com art. 14, inciso I do Decreto Lei 2848/40

INDICIADO(S): WARLLEY DE SOUZA LAZARO, GLAUBERT GOMES DE SOUZA, WASHINGTON BARBOSA DE SOUZA, SILVIO ANTONIO ARAUJO DOS SANTOS

VÍTIMA(S): O ERÁRIO PÚBLICO

Local do Fato: AVENIDA DOUTOR ALVARO NEVES HOSPITAL, nº 369, Bairro: NOVO PROGRESSO, Município: PEDRA AZUL

Local do Fato: RUA JEQUITINHONHA, nº 190, Bairro: NOVO PROGRESSO, Município: PEDRA AZUL

Data Fato: 13/07/2020

Meritíssimo(a) Juiz(a)

DOS FATOS

Foi requisitado a Instauração de Inquérito Policial em desfavor de Warley de Souza Lazáro, Provedor do Hospital Ester Farias de Almeida, para apuração da prática dos possíveis crimes de falsidade ideológica e peculato.

Haviam relatos de que no começo do mês de março até julho do corrente, houve repasses expressivas quantias de recursos federais, estaduais e municipais, na ordem de mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), apenas para aquisição de insumos para o combate e tratamento de pacientes envolvidos com a Pandemia da COVID 19, na área pertencente a cidade de Pedra Azul/MG. Além disso, nos últimos dias antes de instauração deste Inquérito Policial, alguns pacientes tiveram que serem transferidos para outras localidades, pela ausência de infraestrutura, bem como, de materiais básicos de saúde no HEFA. A requisição ministerial veio instruída com uma denúncia feita por um funcionário do HEFA, que é Técnico em Enfermagem e está atualmente como Vereador, Washigton Barbosa de Souza, na qual relata que nos últimos seis meses, contados da denúncia, o HEFA recebeu cerca de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para custeio de mantimentos e pagamento de folha, e que dois “respiradores” haviam sido cedidos pela Prefeitura, alegando ao final que o HEFA estava deficitário de mantimentos, com salários atrasados dos seus servidores, bem como, não havia sido instalados os “respiradores”. Diante dos fatos, foi então instaurado Inquérito

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

Policial, sendo representado pela expedição de mandados de busca e apreensão para serem cumpridos na casa do Provedor do HEFA, Warley de Souza Lazáro e nas dependências do HEFA, bem como, o afastamento da função de Provedor de Warley de Souza Lazáro e quebras de sigilos bancários deste e do HEFA. Assim, foram deferidas as buscas na casa do Provedor Warley de Souza Lazáro e nas dependências do HEFA, sendo negado o afastamento da função de Provedor de Warley de Souza Lazáro e indeferidas as quebras dos sigilos bancários solicitadas. A PCMG procedeu nas buscas na residência de Warley de Souza Lazáro, onde lá foram encontradas duas armas de fogo, sendo apreendidos dois notebooks, um aparelho telefone celular, R\$ 800,00 (oitocentos reais) que estavam dentro de um envelope, bem como, alguns documentos que foram analisados neste procedimento. Todos os materiais apreendidos estão relacionados no Auto de Apreensão, constante deste Inquérito Policial. Warley de Souza Lazáro foi conduzido a DEPOL onde teve sua prisão ratificada pela Autoridade Policial, sendo arbitrada fiança no valor de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), paga e o autuado colocado em liberdade imediatamente. Foi também cumprido MBA nas dependências do HEFA, sendo apreendidos alguns computadores e documentos que foram analisados neste procedimento, todos os materiais apreendidos estão relacionados no auto de apreensão, também constantes do Inquérito Policial em tela. Procedemos aos trabalhos de praxe de Polícia Judiciária, sendo requisitadas as perícias necessárias, apreensões necessárias, expedição das Ordens de Serviço necessárias, bem como, demais diligências de praxe. Nos dias úteis seguintes aos cumprimentos dos MBA's, demos seguimento nas oitivas de funcionários do HEFA, profissionais de saúde, bem como terceiros interessados. Vasta documentação foi juntada nos momentos das oitivas, ficando claro que a alegação de desvio de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) não procede. Foram juntados extratos bancários, planos de trabalho que demonstram os valores que entraram em contas do HEFA, e com o que foi gasto e o que tinha em caixa até aquela data.

Nas oitivas também foram citados documentos que comprovariam que o HEFA não recebeu a quantia de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) exclusivamente para combate e prevenção da COVID19. Aqueles valores constantes na planilha que instruiu a denúncia tinham valores a receber, valores gastos com insumos comprados por outros entes, e valores de repasses do SUS para pagamento de profissionais da saúde relativos a períodos anteriores a Pandemia.

Foi confeccionado também, o Laudo Pericial 009762110, que consta que os aparelhos cedidos pela PMPA não são respiradores, e sim ventiladores e não estão aptos para tratamento de pacientes com COVID 19.

DAS PROVAS OBJETIVAS

REDS, noticiador dos fatos, fls. 04/07 e 262/265

Termo de Restituição, fl. 258

Auto de Apreensão, fls. 266/267

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73

Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002

Laudo Pericial de Análise de Conteúdo em Registros Audiovisuais, fl. 283

Laudo Pericial de Análise de Conteúdo em Registros Audiovisuais, fls.
284/308

Laudo Pericial de Análise de Conteúdo em Registros Audiovisuais, fls.
309/323

Laudo Pericial de Análise de Conteúdo em Registros Audiovisuais, fls.
313/332

Termo de Restituição, fl. 335

Laudo Pericial de Exame Indireto (A partir de Documentação Médica), fls.
336/343

Laudo Pericial de Compararecimento EL, fls. 344/368

Termo de Restituição, fl.377

Auto de Apreensão, fls. 378/380

Termo de Restituição, fls. 381/382

DAS PROVAS SUBJETIVAS

Realizamos as oitivas de:

ELAINE MARIA SALES PEREIRA (fls. 61/63) relatou que: “ ... atualmente, exerce a função de Almojarife; ... eu não tenho inimizade com o Provedor, só não aceito a forma como ele me trata: manda a gente ir para a merda, ele é muito grosso; ... eu não tenho conhecimento dos valores de repasses para o Covid-19, quem lida com isso é Gracielle, que tem o apelido de "Gal", ela que faz o plano de trabalho, licitação e executa o plano de trabalho, como o repasse vai ser aplicado, também Zuleian, que trabalha no Financeiro; ... antigamente, tinha uma comissão para tratar de Plano de trabalho e execução dos repasses, essa Comissão ainda existe, mas nunca foi convocada durante a gestão do Provedor atual; ... qualquer compra, qualquer doação teria que passar pelo Almojarifado, mas foi criado outro Almojarifado ao qual eu não tenho acesso e poucos dias, antes da Polícia cumprir Mandado de Busca no Hospital, a funcionária Araci me procurou perguntando se eu podia receber as coisas que estavam no Almojarifado do Covid; ... boa parte do material que se encontra no Almojarifado do Covid foi proveniente de doação por comerciantes desta cidade, porque Araci me falou isso; ... em relação a respiradores, não deu entrada nenhum respirador no Almojarifado, eu tenho conhecimento, de ouvir falar na mídia, que eles não são respiradores, que a Prefeitura Municipal de Pedra Azul passou ao Hospital "PAPS", que não estão funcionando e eles falam que faltam peças para poder ligá-los; ... depois de ouvir falar, eu constatei que os dois "PAPS" recebidos pelo Hospital não servem para o tratamento do Covid, pois são úmidos e tinham que ser secos; ... eu não acredito que teve desvio de repasse do Covid, a verba desse ter sido mal empregada, o que eu acho estranho é que o Hospital não está tendo somente o financeiro, a Gracielle compra e paga e na lógica a Tesoureira Zuleian é

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

que deveria fazer isso, mas as duas estão realizando pagamento e cheque lá praticamente não é usado, os pagamentos são efetuados através de "TED" (transação bancária); o Hospital tem um CONSELHEIROS FISCAIS, mas a relação está desatualizada e esses Conselheiros não participam de nada. Na gestão do atual Provedor esse Conselho não participa de compras, não realiza pagamentos, não está opinando em nada na gestão do Hospital, inclusive, as reuniões, de acordo com o Estatuto deveriam ser convocadas pessoalmente e estavam sendo convocados por telefone; ... após as denúncias nas redes sociais, o Hospital começou a fazer reuniões na "Casa Paroquial"; ... eu que deixar bem claro que não está tendo um Setor de compras Geral no Hospital, como antigamente; ... no Hospital tem o Setor de Compras onde trabalha a "ROSE" e outro Setor de Compras onde trabalha Gracielle, e tem uma Teosouraria Oficial onde trabalha Zuleian e outra Tesouraria paralela, onde também trabalha Gracielle; ... o Escritório de Contabilidade ORTEC de "Alfredo Contador" que é responsável pela Contabilidade Geral do Hospital; ... eu já trabalhei no Hospital em compras e Almojarifado tudo junto e tinha que ter, no mínimo três cotações, mas eu não faço mais parte do Setor de Compras; ... eu sei que teve uma reunião, dia 07/7/2020, de portas fechadas, entre o Provedor Warlley, o vice-provedor Maurílio e Gracielle, mas eu não sei o que foi discutido nessa reunião; ... eu aio que no computador da Gracielle tem o programa "SP DATA", programa que da ficha do paciente a tudo que o Hospital faz está nesse programa, é tipo a memória do Hospital"(sic).

ANNE DOS ANJOS FIGUEIREDO (fls. 64/66) relatou que: “ ... eu estou coordenadora da Equipe de Enfermagem do Hospital Ester Faria de Almeida; ... eu voltei a trabalhar no Hospital dia 07/01/2019, como Enfermeira; ... eu não tenho ressalva nenhuma com o pessoal da Administração e da Tesouraria do HEFA; ... a partir de 04/6/2020, eu estou como coordenadora de Enfermagem somente na parte burocrática e estou na ala que atende pacientes do COVID; ... a parte dos relatórios de coordenação eu estou fazendo depois das 19:00 horas; ... eu ouço falar de repasses ao Hospital referente a COVID; ... eu não sei dizer se realmente foi gasto algum repasse para o COVID; ... quando eu tive a divergência com Warlley foi em final de abril de 2020; ... com relação a medicamentos só quem pode informar é Glória, a Farmacêutica; ... com relação a equipamentos, vocês podem ver até emails para o Provedor, que eu enviei com relação a fazer remanejamento para tentar suprir necessidades da ala do COVID, que tirava de um setor para a Ala do COVID; ... até antes de ontem (20/7/2020) não tinha chegado equipamentos novos na ala do COVID, o que houve foi remanejamento de equipamentos de outras áreas para a Ala do COVID; ... em uma vez, o Provedor me ligou perguntando sobre a parte burocrática e eu falei com ele que era só trocas de plantões que eu tinha solicitado para outra pessoa fazer, ai ele falou que ia ter somente dois pacientes e que eu ia ficar coçando o saco; ... na verdade, eu não sei se esses dois equipamentos emprestados pela Prefeitura de Pedra Azul ao HEFA, se trata de respiradores ou ventiladores; ... eu ouvi falar, em determinado momento, que poderiam ser respiradores, e em outro momento, que eram “CPAPS”; ... eu não sei informar se esses dois equipamentos são

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

próprios para serem utilizados em pacientes acometidos com a COVID-19; ... com relação a verba eu não sei dizer nada, como eu sou técnica eu não tenho conhecimento de verbas; ... hoje a estrutura do Hospital para receber pacientes do COVID é o básico do básico, tem um espaço físico muito bom, apenas para os cinco leitos semi-intensivos, para atender pacientes que chegam em estado grave, o Hospital não tem é equipamentos e recursos humanos suficientes e treinados; .. esses dois aparelhos emprestados pela Prefeitura não estão em funcionamento na Ala do COVID; ... o Hospital tem um Conselho Fiscal, mas eu não sei como se procede as deliberações desse Conselho, pois eu nunca participei de nenhuma reunião desse Conselho; ... eu emiti vários e-mails informando ao Provedor sobre solicitações para remanejamento de equipamentos de outras áreas para a Ala do COVID, mas até hoje, nenhum desses e-mails foi respondido, porém, os remanejamentos dos equipamentos de outras áreas para a Ala do COVID foi feito pela gestão do Hospital, eu desconheço a aquisição de equipamentos novos para a Ala destinada a pacientes do COVID; ... eu não sei como é feita aquisição de equipamentos e insumos, mas sei que a funcionária responsável, para os feitos pertinentes aquisitivos para a Ala do COVID, é Rose, responsável pelo Setor de Compras do Hospital; ... Gracielle é secretária do Provedor, mas ela faz parte de alguma situação sobre aquisição de equipamentos para a Ala do COVID; ... não tem conhecimento sobre a parte de Tesouraria; ... Araci é Assistente Social, turno de seis horas e duas horas como Técnica de Enfermagem, além de coordenadora da recepção e ela relata que ela é uma supervisora geral do Hospital; ... eu ouvi dizer que os médicos DR. ADMÁRIO, DRª GEORGIA e DRª TÂMARA foram para Almenara para participar de capacitação referente a entubação”(sic).

WASHINGTON BARBOSA DE SOUZA (fls. 67/70) relatou que: “ ... trabalha como Técnico em Enfermagem, há dezessete anos, no Hospital Ester Faria de Almeida; ... atualmente, exerce o mandato de Vereador pelo município de Pedra Azul/MG; ... Graças a Deus eu nunca tive problema com a administração do HEFA, eu sempre tive um bom convívio com todos; ... confirma ter procurado o Ministério Público da Comarca de Pedra Azul para apresentar pedido de providências para apurar possíveis crimes relacionados a repasses para enfrentamento e combate ao COVID-19, em torno de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais); ... no papel de vereador, devido as pessoas nas ruas cobrando de mim, tanto a população quanto funcionários do Hospital onde eu trabalho, eu pude ver que a ausência de materiais e medicamentos não coincidiam com os valores dos repasses que foram divulgados; ... então eu procurei o Provedor Warley, pelo Whatsapp, e pedi para ele uma prestação de contas sobre os repasses para combate ao COVID-19, ele não gostou e alterou comigo; ... então eu tive que apresentar pedido de providências ao Ministério Público sobre o que estava acontecendo no Hospital, inclusive, DRª Olívia, médica no Hospital, já teve que tirar dinheiro do próprio bolso para comprar materiais e medicamentos para o Hospital; ... o desenrolar dos fatos se deu da seguinte forma: depois que passou poucos dias da população me cobrando, eu procurei o Secretário Municipal de Saúde para saber quanto que o município estava

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

passando para o Hospital e fui informado que, na verdade, o repasse foi de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), aí eu cobrei o Provedor, na minha atividade de Vereador, sobre a aplicação dessa verba, aí ele alterou comigo, me humilhou, e aí ele ficou cinco dias sem conversar comigo, sendo que a gente tinha uma ligação muito boa antes; ... eu continuei trabalhando no Hospital, como Técnico em Enfermagem, mas eu não trabalhava e não trabalho na Ala da COVID-19, e no decorrer dos dias, eu escutava colegas falarem que não tinha o básico para atender pacientes da Ala do COVID-19, no Hospital, inclusive os respiradores; ... aí eu procurei novamente o Secretário Municipal de Saúde e ele me informou que tinha sido totalizado R\$ 4.171.206,04 (quatro milhões, cento e setenta e um mil, duzentos e seis reais e quatro centavos), só que ele não me informou se tais recursos foram feitos por transferência bancária ou se o município teria feito aquisição de materiais e se estes materiais teriam sido entregues imediatamente ao Hospital; ... eu percebi que desse total, alguns repasses ainda não tinham sido depositados nas respectivas contas bancárias do município ou do Hospital; ... não sabe informar se algum recurso repassado ao HEFA foi utilizado na compra de equipamentos ou utensílios para enfrentamento e combate ao COVID-19; ... o que foi postado no facebook do município foi que o Município repassou dois respiradores para o HEFA; ... em momento algum, eu não pedi para ver esses respiradores; ... eu não trabalho no COVID-19, mas como eu trabalho no Pronto Socorro que fica perto da Ala do COVID, eu fiquei sabendo que esses equipamentos nunca funcionaram; ... eu não procurei me informar nem com a gestão do Hospital nem com o município se esses dois equipamentos são aptos para o tratamento de pacientes do COVID-19; ... a pergunta nossa é sempre quando é que esses equipamentos vão funcionar?; ... eu nunca ouvi conversa que esses dois aparelhos são aptos para o tratamento de pacientes do COVID-19; ... eu desconheço se houve ou há algum desvio de verba destinada ao enfrentamento ou combate ao COVID-19, pelo Hospital; ... eu procurei saber, se em algum momento, funcionários do HEFA foram convocados para saber o que foi feita das verbas, mas eu fiquei sabendo que não; ... como eu fiquei com uma pulga na orelha, pois percebi a ausência da Comissão de Licitação, e Elaine me relatou que a Comissão de Licitação em momento algum foi convocada, aí eu procurei o Ministério Público para esclarecer os fatos, pois não houve prestação de contas pelo atual Provedor quando eu o procurei para saber sobre esses fatos; ... o que eu fiquei sabendo, pela própria Elaine, foi que a Gracielle, que é Secretária do Provedor e trabalha no Faturamento, ela que é o faz tudo lá, pois tinha uma Comissão de Licitação e eu não sei porquê acabou; ... sinceramente, o Conselho Fiscal existe só no papel, mas nessa época de COVID-19 eu não vi ação ou reunião nenhuma desse Conselho Fiscal, o único Conselheiro Fiscal que aparece lá no Hospital aos domingos é Luciano do “Supermercado Moreira”; ... semana passada, eles tava olhando um equipamento do Pronto Socorro para levar para a Ala do COVI-19 e não tive mais acesso aquela área; ... eu tenho o áudio da minha conversa com Warley, pelo Whatsapp, quando eu cobrei dele uma prestação de contas”(sic).

RAILDA DA SILVA VIANA (fls. 71/73) relatou que: “ .. eu sou voluntária

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

no Núcleo do Câncer há vinte e dois anos; ... é voluntário como Tesoureira do Hospital Ester Faria de Almeida eu suponho que seja uns nove meses, porque eu estou substituindo outra pessoa que saiu; ... antes de mim, quem era Tesoureira era Indiana Ribeiro; ... nunca teve qualquer indisposição com a Administração do Hospital; QUE, “eu tenho conhecimento dos repasses ao Hospital para o COVID-19 através de Zuleian, que é Tesoureira do Hospital; ... eu estou sob cuidados médicos e estou ficando na Fazenda e quando tem algum documento para eu assinar, Zuleian manda para mim; ... eu tenho conhecimento de repasses para o Hospital, relativo ao COVID-19, mas eu não sei informar valores; ... eu acho que quem pode dar maiores informações sobre repasses ao Hospital, para o COVID-19, é só Zuleian, porque ela que lida com toda a parte de Tesouraria; ... eu imagino que o Hospital tem um Conselho Fiscal porque toda Diretoria tem Conselho Fiscal e é o Conselho Fiscal que faz a fiscalização da atividade de Zuleian; ... eu não sei dizer se houve ou há reuniões do Conselho Fiscal para fiscalizar os repasses para o COVID-19 e utilização deles pela administração do Hospital; ... nesses nove meses que eu estou como Tesoureira, eu nunca fiquei sabendo de nenhuma data de reunião do Conselho Fiscal; ... eu fiquei sabendo através de rede social que a Prefeitura Municipal repassou dois respiradores para o Hospital, mas eu não afirmo nada porque eu não vi e nem tenho conhecimento técnico para afirmar isso; ... eu estou impossibilitada para comparecer nas dependências do Hospital, porque eu estou com “arritmia” e pressão alta e tenho um Laudo; ... eu não tenho nem ideia se esses dois respiradores que eu fiquei sabendo que a Prefeitura repassou para o Hospital estão aptos para serem usados em pacientes da COVID-19; ... eu não tenho conhecimento de algum desvio de verba destinada ao combate e prevenção ao COVID-19; ... reitera que não está podendo comparecer no Hospital por problemas de saúde; ... eu não lembro, mas sei que tem um Escritório aqui em Pedra Azul que presta serviços contábeis ao Hospital”(sic).

ADMARIO COSTA DIAS VIRGENS JUNIOR (fls. 74/76) relatou que: “ ... exerce a função de Médico no Hospital Ester Faria de Almeida há um ano, “mas eu já trabalhei em outro período há quatro anos atrás; ... neste último período tem um ano e que no mês de maio de 2020 trabalhou na Ala do COVID-19, por determinação da Diretora Clínica do Hospital, Dr^a Olívia; ... mais ou menos no início do mês de maio, eu fiz uma capacitação “orotraqueal” em Almenara; ... quem arcou com os custos dessa capacitação foi o Município de Pedra Azul; ... que teve repasses para o Hospital trabalhar com pacientes do COVID-19 eu sei de boca, mas não sei dizer valores não; ... foram feitas reformas generalizadas, o Hospital foi dividido em três, sendo uma área específica para cuidar de pacientes com COVID-19; ... foi feita aquisição de medicação, insumos e EPI's, mas eu não sei especificar porque eu fiquei trabalhando pouco tempo na Ala do COVID-19; ... a medicação “FENTANIL” para manter o paciente entubado; ... foram cedidos pela Prefeitura Municipal de Pedra Azul dois equipamentos para o Hospital, mas não são respiradores, são ventiladores utilizados em patologias respiratórias leves, inclusive, esses que tem lá podem ser usados até em casa; ... os dois equipamentos cedidos pela Prefeitura ao Hospital estão faltando peças ou equipamentos, pois veio

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

incompleto de fábrica; ... eu só tive conhecimento desses equipamentos no Hospital dia 29 ou 30/5/2020; ... os equipamentos cedidos pela Prefeitura ao Hospital não podem ser utilizados para o tratamento de COVID-19; ... um dia antes de ser afastado da área do COVID-19, por motivos que desconheço, eu fui orientado a estudar o Manual de Instrução dos dois aparelhos cedidos pela Prefeitura Municipal, com nome “RESMED 150”, e concluí que não eram respiradores e sim ventiladores, sendo que eu já suspeitava disso; ... desconhece ter havido desvio de repasses ou verbas relacionadas ao COVID-19 por qualquer funcionário do HEFA; ... por estar na linha de frente do atendimento, eu não sei informar quem administra as verbas destinadas ao combate a COVID-19 no HEFA; ... não sabe informar se tem algum aparelho funcionando na Ala do COVID-19. DADA A PALAVRA A ADVOGADA DA PARTE, ESTA **PERGUNTOU**: SE QUANDO O DEPOENTE CONCLUIU QUE OS EQUIPAMENTOS CEDIDOS PELA PREFEITURA NÃO ERAM ADEQUADOS PARA O COMBATE AO COVID-19, AVISOU O CORPO CLÍNICO E A ADMINISTRAÇÃO, **RESPONDEU** QUE SIM, “EU COMUNIQUEI PARA O DRª OLÍVIA E PARA WARLLEY”.

MAURILIO OLIVEIRA DE MORAIS (fls. 80/82) relatou que: “ ... desde março de 2019 exerce trabalho voluntário no Hospital Ester Faria de Almeida; ... desde então exercia a função de Vice-provedor daquele Hospital, mas de segunda-feira (20/7/2020) exerce a função de provedor; ; ... eu não tenho nenhuma indisposição com ninguém da Administração ou do Conselho Fiscal; ... a partir de segunda-feira (20/7/2020), quando eu tomei posse como Provedor do Hospital, eu procurei me inteirar dos assuntos; ... eu sei que qualquer verba ou repasse tem que seguir um Plano de Trabalho; ... de repasses federais que eu sei foram recebidos através de Portarias: 100.000,00 (cem mil reais), R\$ 287.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) e 1.001.000,00 (um milhão e um mil reais), sendo que deste último repasse, R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para compra de equipamentos, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para instalação da Usina “fotovoltaica” e canalização de gases, e R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para pagamento a médicos; ... também foram recebidas emendas parlamentares: uma de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que é usada pelo Hospital, mas também pode ser usado para o COVID-19, uma de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) que é usada pelo Hospital, mas também pode ser usado para o COVID-19; ... o Hospital recebe mensalmente do SUS o valor de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais), que não é para o COVID-19, é uma contratualização do SUS”; QUE, “da “Rede Resposta”, o Hospital recebeu R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) de janeiro a junho e esse dinheiro foi parcelado em parcelas de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) mensais, para pagamento a médicos; ... o Hospital recebeu, a semana passada, uma emenda do Deputado Estadual Jean Freire, R\$ 100.000,00 (cem mil reais) que é usada pelo Hospital, mas também pode ser usado para o COVID-19; ... também recebeu emenda do Deputado Duarte Bechir no valor de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais), que é usada pelo Hospital, mas também pode ser usado para o COVID-19; ... do município de Pedra Azul o Hospital não recebeu dinheiro, segundo o orçamento da Prefeitura, foram gastos R\$ 68.668,83

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

(sessenta e oito mil, seiscentos e sessenta e oito mil reais e oitenta e três centavos) em equipamentos, insumos e mão de obra nas dependências do Hospital relativas a Ala do COVID-19”; QUE, “a Prefeitura também entregou ao Hospital um equipamento por nome “CPAP’s” para ser usado em tratamento a pacientes do COVID-19; ... a Prefeitura também doou ao Hospital EPI’s no valor de R\$ 7.505,00 (sete mil, quinhentos e cinco reais), dez unidades de “bala de oxigênio” no valor de R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), cinco mil pares de luvas descartáveis no valor de R\$ 1.587,00 (um mil, quinhentos e oitenta e sete reais), quinhentos aventais no valor de R\$ 7.935,00 (sete mil, novecentos e trinta e cinco reais), cem tocas descartáveis no valor de R\$ 224,00 (duzentos e vinte e quatro reais), quatro mil máscaras descartáveis triplas no valor de R\$ 15.280,00 (quinze mil, duzentos e oitenta reais); ... como eu comecei a exercer a função de Provedor na segunda-feira (20/7/2020), o que eu tive conhecimento agora foi isso que eu falei aqui, eu ainda estou me inteirando sobre detalhes desses dados prestados pela Prefeitura, mas eu vou me inteirar disso, principalmente dos extratos das contas; ... a Prefeitura cedeu dois aparelhos para o Hospital, eles têm o nome de “CPAP’s”; ... mas eu não sei se são respiradores ou ventiladores, o que eu fiquei sabendo, através de profissionais médicos, que esses aparelhos são usados de forma doméstica e não podem ser usados em pacientes do Hospital, segundo recomendação médica; ... eu desconheço que a Administração atual do Hospital, da qual eu faço parte, tem desviado repasses ou verbas, para mim isso nunca aconteceu; ... o Hospital tem o Conselho Fiscal formado, mas que, diante a Pandemia do COVID-19, não estava se reunindo, mas que dia 20/7/2020, para me empossar como Provedor do Hospital; ... eu fui informado sobre uma emenda do Deputado Fábio Ramalho, de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) que não tem nem Portaria e nem foi repassado para o Município de Pedra Azul, que faz repasse ao Hospital”(sic).

JOSE DIAS PINTO COELHO JUNIOR (fls. 83/85) relatou que: “ ... eu trabalho no Hospital Ester Faria de Almeida há aproximadamente sete anos; ... eu sou o médico do sobreaviso obstétrico do Hospital, mas eu dou plantão geral também; ... jamais tive qualquer indisposição com nenhum dos Provedores e qualquer colega no Hospital; ... eu ficava sabendo que o Hospital recebia repasses ou verbas para o tratamento do COVID-19, mas eu não sei dizer oficialmente sobre a parte financeira ou valores, mas eu fiquei sabendo que primeiro o Hospital recebeu uma verba de mais de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), depois uma verba em torno de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais); ... eu percebi mudanças na estrutura do Hospital, como reformas para preparar o Hospital para receber os pacientes para tratamento do COVID-19; ... a gente cobrava muito sobre medicamentos antes do COVID-19, quando o estoque estava baixo, e ouvi falar da aquisição de medicamentos; ... o Hospital de Pedra Azul é de pequeno porte e teve que mudar a sua estrutura física e se adaptar a uma nova realidade; ... eu também percebi que o Hospital estava tendo dificuldade na aquisição de alguns insumos, diante da Pandemia do COVID-19; ... aqui estava precisando de dois respiradores, São Paulo estava precisando de trezentos, e a demanda entre a oferta e a procura estava criando muita dificuldade para a aquisição dos respiradores para o Hospital; ... eu nem vi os

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

aparelhos, no início a conversa era o seguinte: o Hospital recebeu dois respiradores para atender pacientes do COVID-19, mas, posteriormente, eu fiquei sabendo que esses aparelhos vieram faltando acessórios para entrar em funcionamento; ... eu acho que só veio o aparelho, mas faltava componentes para os aparelhos serem utilizados; ... posteriormente, foi constatado que não eram aparelhos respiradores para o COVID-19, mas “CPAPI’s; ... eu via o empenho da administração do Hospital para adquirir respiradores, mas não achavam, devido a grande procura no mercado, a informação que eu tinha era essa; ... os dois aparelhos que a Prefeitura cedeu ao Hospital, em hipótese alguma pode ser usado em pacientes do COVID-19, isso aí é informação de técnicos que viram os dois aparelhos que a Prefeitura cedeu em empréstimo ao Hospital; ... eu acho que agora tem respirador funcionando no Hospital; ... no Hospital tem um respirador antigo, “intercinco”, que o Hospital vinha tentando colocar em funcionamento, mas quando foi agora a “Nacional de Grafite” doou uma usina de oxigênio para o Hospital; ... o respirador “intercinco” voltou a funcionar; ... o problema é que aparelho respirador exige técnico capacitado para operá-lo; ... eu acho que colega(s) foi(ram) em Almenara assisti uma palestra, mas eu acho que isso não resolve nada, isso é pratica!; ... desconhece desvio de repasses ou verbas ou mal emprego delas pela administração do Hospital; ... eu sei quem faz pagamento dos médicos, que é Zuleian, quanto a demais pagamentos, eu não sei informar; ... pelo Estatuto do Hospital tem que ter Conselho Fiscal, mas eu não sei informar como está, nem quem faz parte do Conselho; ... eu não faço parte do corpo clínico que atende pacientes do COVID-19, mas eu acho que a administração consulta os médicos para adquirir equipamentos e insumos para combate ao COVID-19; ... acontece muito na região, quando um Hospital falta insumos, outro Hospital empresta; ... o que eu tenho observado que tem faltado anestésicos para entubação, essa falta é geral; ... como que o Hospital de Pedra Azul vai concorrer com grandes Hospitais para comprar insumos”(sic).

ZULEIAN FIGUEIREDO DE OLIVEIRA (fls.88/90) relatou que: eu sou funcionária do Hospital Ester Faria de Almeida desde dezembro de 1988, pela CLT; ... eu trabalho como Auxiliar de Tesouraria”; QUE, “eu não tenho e nunca tive indisposição com ninguém da Administração do Hospital; ... eu tenho conhecimento de repasses ou verbas das esferas Federal, Estadual e Municipal, para combate ao COVID-19; ... tais repasses se referem a recursos do município, de 30/4/2020, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); ... outro recurso repassado pela Prefeitura em 05/6/2020, R\$ 287.064,69 (duzentos e oitenta e sete mil, sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), também para combate ao COVID-19; ... também outro recurso, via município ao Hospital, em 26/6/2020, no valor de R\$ 1.001.707,69 (um milhão, um mil e setecentos e sete reais e sessenta e nove centavos), também para combate ao COVID-19; ... outro recurso repassado ao Hospital, foi a emenda do Deputado Jean Freire, em 14/7/2020, no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); ... essa emenda do Deputado Jean Freire foi recente e ainda não foi usada, as outras sim; ... caiu nas contas do Hospital um total de R\$ 1.488,772,38 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil e setecentos e setenta e

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

dois reais e trinta e oito centavos); ... para cada recurso tem o Plano de Trabalho, mas quem tem conhecimento de Plano de Trabalho é a funcionária Gracielle; ... nesse montante, eu sei quais recursos foram utilizados, mas a documentação foi apreendida por esta Delegacia de Polícia; ... desse montante que caiu nas contas do Hospital, o R\$ 100.000,00 (cem mil reais) da emenda do Deputado Jean Freire, está intacta até a data de hoje; ... do repasse de R\$ 1.001.707,69 (um milhão, um mil e setecentos e sete reais e sessenta e nove centavos), em 17/7/2020, a conta estava com o saldo atual de R\$ 929.600,47 (novecentos e vinte e nove mil, seiscentos reais e quarenta e sete centavos)... do repasse de R\$ 287.064,69 (duzentos e oitenta e sete mil, sessenta e quatro reais e sessenta e nove centavos), em 17/7/2020, a conta estava com o saldo de R\$ 282.543,66 (duzentos e oitenta e dois mil, quinhentos e quarenta e três reais e sessenta e seis centavos); ... do repasse de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em 17/7/2020, a conta contava com o saldo de R\$ 24.818,25 (vinte e quatro mil, oitocentos e dezoito reais e vinte e cinco centavos); ... o que foi repassado pelo Município referente a equipamentos e insumos, eu não sei dizer, pois trata-se de outro Setor; ... a Advogada Santuza vai passar uma planilha com todas as informações sobre os repasses ao Hospital; ... eu fiquei sabendo que a Prefeitura cedeu dois aparelhos para o Hospital, mas eu não tenho conhecimento técnico e não sei explicar qual a utilidade deles; ... eu sei que teve um pessoal da Prefeitura que trabalhou em mão de obra em uma reforma no Hospital; ... eu também sei que a Prefeitura cedeu insumos ao Hospital; ... eu não sei informar se os equipamentos podem ser usados no tratamento de pacientes com COVID-19; ... eu não tenho conhecimento de desvio de repasses e verbas relativas ao COVID-19 ou outras no Hospital; ... eu sei que existe Conselho Fiscal no Hospital, mas eu não sei dar maiores informações; ... a minha função é estritamente na Tesouraria, fazendo pagamentos em cheque e "TED" e controlando saldos de contas bancárias, e quando é emitido cheque tem a assinatura do Provedor e da Tesoureira; ... toda transação tem a autorização do Provedor; ... todos os "TED's" eu faço com autorização do Provedor e as contas bancárias do Hospital é solidária, é necessário as assinaturas do Provedor e do Tesoureiro; ... tudo que é pago é somente mediante apresentação de documento relativo à compra; ... o Provedor e a Tesoureira não movimentam as contas, eu que movimento com a autorização deles; ... as contas bancárias do Hospital não possuem cartões de débito, só movimento com cheques e "TEDs"; ... anualmente, é feita uma auditoria por Empresa Privada Especializada, de Belo Horizonte, conforme consta da Lei e o Estatuto"(sic).

GRACIELLI PORTO HUMBERTO ABADE (fls.91/94) relatou que: “ ... advogada do Hospital que está me acompanhando como funcionária do Hospital; ... a Drª Santuza vai fazer a juntada dos documentos; ... eu comecei a trabalhar no Hospital em 2004, pela CLT; ... eu trabalho como Secretária Executiva e também assessorando os outros setores, desde 2007; ... eu não tenho e nunca tive indisposição com a chefia do Hospital; ... eu tenho conhecimento de repasses ou verbas das esferas Federal, Estadual e Municipal, para combate ao COVID-19; ... na data de 14/7/2020, foi creditado um valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), relativo a uma emenda parlamentar do Deputado Jean

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

Freire, conforme resolução nº 7.097/2020, a qual gerou um Plano de Trabalho que até a presente data não foi executado; ... dia 30/4/2020, foi feito um repasse do município de Pedra Azul para o Hospital no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para o COVID-19, e eu consultei o Portal da Transparência e verifiquei que a verba era de R\$ 286.286,35 (duzentos e oitenta e seis mil, duzentos e oitenta e seis reais e trinta e cinco reais), porém, o município tem a discricionariedade de dispor do valor que foi repassado pelo Governo Federal; ... desse repasse de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), oitenta e oito por cento já foi utilizado; ... até então achávamos que não íamos receber mais nenhum recurso para o COVID-19, mas o Governo Federal mandou, via município de Pedra Azul, mais R\$ 1.001.707,69 (um milhão, um mil, setecentos e sete reais e sessenta e nove centavos), que foi executada em parte, conforme Plano de Trabalho; ... o município só repassou para o Hospital, verbas para o COVID-19 num total de R\$ 1.488.772,38 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e setenta e dois reais e trinta e oito centavos); ... no exercício de minha função eu só preparo a documentação e quem efetua o pagamento é o Provedor; ... eu não tenho autorização para realizar pagamentos; ... eu faço processo de compra de equipamentos; ... por muitos anos eu participei de Comissão de Licitação, mas hoje não existe mais necessidade de Licitação, pois o Hospital é Filantrópico; ... todos os pagamentos efetuados pelo Hospital, o Provedor, junto com a Tesoureira, faz o pagamento, mas tem casos específicos que o Provedor faz o pagamento, como em Convênios Federais, para ser gastos com equipamentos, o próprio Fundo Nacional de Saúde faz a fiscalização; ... eu nunca tive notícia e nem presenciei algum desvio de verba pública na administração do Hospital; ... eu sei de cessão de equipamentos para o Hospital e, no caso, foram cedidos pelo município dos “CPAPS” e que eu acreditava que seriam respiradores; ... teve uma ocasião que Dr^a. Olívia Helena Veiga Meireles, a Diretora Técnica do Hospital informou que questionou o fornecedor sobre a falta de acessórios dos “CPAPS”, mas depois foi comprovado que os aparelhos não funcionam sem os acessórios que faltavam; ... eu sou asmática, e eu fiquei sem querer trabalhar no Hospital, eu queria trabalhar em “home Office”, eu tenho conhecimento que um médico mencionou que os “CPAPS” não funcionam como respiradores; ... aí eu fiquei sabendo que seriam “respiradores de transporte”, conforme dados dos aparelhos; ... o Hospital tem Conselho Fiscal, mas nessa gestão agora, talvez por causa que os integrantes viajaram muito, eu não tenho notícia se houve reunião esse ano, com certeza eles se reuniram no ano passado; ... as compras que eu faço para o Hospital passam pelo Almoxarifado, mas algumas compras que eu faço não passam pelo Setor de Compras; ... todas as compras realizadas pelo Hospital vão para o financeiro e também para o almoxarifado; ... eu estou fazendo essas compras do COVID-19, porque o pessoal do Setor de Compras não sabe fazer; ... para aquisição de equipamentos e insumos, a Anvisa e o Ministério da Saúde já orientam, inclusive as especificações dos equipamentos; ... cada setor do Hospital passam suas demandas para que ocorram compras; DADA A PALAVRA A ADVOGADA, ESTA **PERGUNTOU**: SE O PROVEDOR AUTORIZA O PAGAMENTO E SE ESTE É EXECUTADO PELA TESOUREIRA, **RESPONDEU** QUE: SIM, “O PAGAMENTO É FEITO EM

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73

Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002

DOCUMENTO ASSINADO PELO PROVEDOR E PELA TESOUREIRA”; **PERGUNTADA** SE O PROVEDOR E A TESOUREIRA DO HOSPITAL TÊM ACESSO AS CONTAS PARA ELAS AS MOVIMENTAREM, **RESPONDEU** QUE “NO CASO DO “GERENCIADOR FINANCEIRO”, É O PROVEDOR, COM A TESOUREIRA E COM A MOÇA QUE PREPARA A DOCUMENTAÇÃO”, APENAS NO CASO DE RECURSOS FEDERAIS, O PROVEDOR FAZ O PAGAMENTO. **PERGUNTADA** SE, NÃO SE EXIGINDO LICITAÇÃO, QUE TIPO DE PROCEDIMENTO É FEITO, **RESPONDEU** QUE “É COMO SE FOSSE UMA LICITAÇÃO, SEM AS ESPECIALIDADES OBRIGATÓRIAS”. **PERGUNTADA**, EM RELAÇÃO AOS DOIS APARELHOS CEDIDOS PELO MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL AO HOSPITAL, O PORQUÊ DELES NÃO TEREM SIDO INSTALADOS, **RESPONDEU** QUE “É PORQUE ATÉ HOJE OS EQUIPAMENTOS PRECISAM DE PEÇAS”(sic).

ROSEMERE FILADELFO SOUZA (fls. 95/97) relatou que: “ ... a Dr^a Santuza vai fazer a juntada dos documentos; ... eu comecei a trabalhar no Hospital em 01/10/1987, pela CLT”; QUE, “eu não tenho e nunca tive indisposição com a chefia do Hospital; ... eu trabalho no Setor de Compras, desde novembro de 2019; ... eu escuto os coletas falando de repasses ao Hospital, das esferas municipal, estadual e federal, só não sei valores; ... no mês de maio, o Setor de Compras comprou medicamentos específicos para tratamento do COVID-19, em torno de R\$ 12.000,00 (doze mil reais); ... meu setor faz compras comuns, oriundas do caixa geral: compras simples, supermercado e medicamentos de rotina do Hospital, tudo por cotação de no mínimo três fornecedores, tudo através de e-mails; ... verbas específicas de convênios para compras mais complexas, são realizadas pela colega Gracielli; ... eu vi que chegou equipamentos, utensílios, peças, mas eu não sei dizer sobre elas não; ... hoje eu sei que a Prefeitura cedeu dois equipamentos “CPAPS” para o Hospital, mas eu não vi os aparelhos; ... pelo depoimento do Provedor com o repórter foi que eu fiquei sabendo que esses dois equipamentos não são próprios para uso em pacientes com o COVID-19; ... eu nunca ouvi falar de mau uso de verbas públicas no Hospital; ... toda diretoria do Hospital é formada com Conselho Fiscal, a gente é afastada, eu não sei dizer se tem reunião do Conselho Fiscal, mesmo porque os horários das reuniões é 19:00 horas, a gente já saiu do trabalho; ... quando o Setor de Compras adquiri algo, a mercadoria chega no Almoxarifado e este repassa a Nota Fiscal e o Boleto para a Tesouraria; ... eu não sei se tem alguma modalidade de compra que o Provedor pode pagar, sem a anuência da Tesoureira. DADA A PALAVRA A ADVOGADA, ESTA **PERGUNTOU** SE TEM ALGUMA EMPRESA DE AUDITORIA QUE FAZ AUDITORIA NO HOSPITAL, **RESPONDEU** QUE SIM, “ANUALMENTE, MAS EU NÃO SEI DIZER QUAL MEIO DE DIVULGAÇÃO, MAS EU SEI QUE TEM QUE SE TORNAR PÚBLICO. **PERGUNTADA** SE EM RELAÇÃO AO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19, SE JÁ OUVIU FALAR QUE ESTÁ FALTANDO EPI’S OU MEDICAMENTOS NO HOSPITAL, **RESPONDEU** QUE ”NUNCA FICOU ZERADO O ESTOQUE, MAS É

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

COMUM RECLAMAÇÕES, AÍ EU VOU LÁ E ADQUIRO”(sic).

VICTOR XAVIER DE MORAIS SANTOS (fls. 212/213) relatou que: “... trabalha no Hospital Ester Faria de Almeida, desta cidade, há um ano, na função de Administração e Departamento Pessoal; ... na minha função eu lido com Folha de Pagamento, verifico escala de ponto e escala de serviço; ... nunca se indispôs com ninguém da Administração ou qualquer funcionário do Hospital; ... eu sei de uma quantia de mais de R\$ 1.000,000,00 (um milhão de reais) que eu descobri quando colegas estavam questionando se ia haver aumento salarial, mas eu não sei se esta verba realmente chegou ao Hospital; ... eu desconheço desvio ou emprego errado de verbas no Hospital; ... eu descobri através de rede social que foram doados ao Hospital dois respiradores, não sei se ideal para o tratamento do Covid-19, mas eu não sei quem fez o repasse; ... na minha função, eu só desboço planilhas identificando pagamento, adicional noturno, recolhimento de encargos sociais, contracheques, mas quem realiza os pagamentos é a funcionária do Setor Financeiro, Zuleian; ... eu desconheço se o Provedor Warley tinha autonomia para efetuar pagamentos; ... as compras em forma geral é feita pelo Setor de Compras, onde trabalha a funcionária Rosemere; ... algumas compras são determinadas pelo Provedor, e são feitas por Gracielle, Secretária do Provedor, sem passar pelo Setor de Compras; ... desconheço se há algum funcionário da Ala do Covid-19 que não esteja na folha de ponto do Hospital; ... para a folha de pagamento relativa ao mês de julho de 2020, os servidores Alan Alves, Joice Pereira, Jessica Oliveira, Marclênio dos Santos, Igor Rodrigues e Ana Luiza já estarão inclusos, e que no dia que foi cumprido o Mandado de Busca e Apreensão eles estavam em fase de contratação, por isso não estavam nas folhas anteriores. **DISSE, DADA A PALAVRA A ADVOGADA, ESTA PERGUNTOU O PORQUÊ DESSAS PESSOAS QUE FORAM CONTRATADAS E NÃO ESTAVAM NAS FOLHAS ANTERIORES AO MÊS DE JULHO DE 2020, RESPONDEU: “ATÉ ENTÃO NA FOLHA ANTERIOR, A GENTE NÃO TINHA SELECIONADO OS CURRÍCULOS PARA CONTRATAR ESSE PESSOAL, APÓS O PREENCHIMENTO DA FOLHA, NÓS ESCOLHEMOS ALGUNS CURRÍCULOS E CONVOCAMOS OS MESMOS PARA TRABALHAR E COMEÇARAM A RECEBER AS ORIENTAÇÕES DE CADA SETOR, APRESENTARAM DOCUMENTAÇÕES E COMEÇAMOS O PROCESSO DE CONTRATAÇÃO, E ELAS TÊM QUE FAZER UM CONTRATO PRELIMINAR, APÓS ESTE CONTRATO PRELIMINAR É QUE PODEM SER CONTRATADOS DE FORMA DEFINITIVA, POR ISSO QUE NÃO CONTAVAM NAS FOLHAS DE PAGAMENTOS ANTERIORES AO MÊS DE JULHO DE 2020”;** **PERGUNTADO SE ESSAS PESSOAS QUE FORAM CONTRATADAS, POR QUAL MOTIVO FORAM CONTRATADAS, RESPONDEU QUE “PARA DAR UM SUPORTE AO HOSPITAL, QUE TEVE PESSOAS DO GRUPO DE RISCO QUE TIVERAM QUE SER AFASTADAS E TIVERAM QUE SER SUBSTITUIDAS”;** **PERGUNTADO SE NA DATA DE HOJE ESTÃO SENDO SELECIONADAS PESSOAS PARA SEREM CONTRATADAS, RESPONDEU QUE SIM; PERGUNTADO SE SABE DIZER SE**

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

NESSE PERÍODO DO COVID-19, DE MARÇO PARA CÁ, SE FALTOU EPI'S, RESPONDEU "NUNCA FALTOU"; **PERGUNTADO SE O HOSPITAL ESTÁ COM OS SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS ATRASADOS, RESPONDEU QUE NÃO**"(sic).

SILVANA MARIA ARAUJO MENDES (fls. 214/217) relatou que: "... é a atual Prefeita Municipal de Pedra Azul, cumprindo Mandato de 2017 a 2020; ... nunca teve problema com a Administração do Hospital Ester Faria de Almeida; ... solicito a juntada de quinze laudas de cópias de uma ata de uma reunião realizada dia 19/6/2020, três comprovantes de recibos de depósitos referentes a transferências do Município de Pedra Azul para o HEFA, duas cópias de "prints" da página da rede social facebook da declarante, cópias de Termos de Doação realizadas da Prefeitura para o HEFA; ... esses R\$ 4.171.206,04 (quatro milhões, cento e setenta e um mil, duzentos e seis reais e quatro centavos) foram feitos através de repasses por transferências bancárias, equipamentos respiradores e EPI'S, mas não se tratam só de relativos ao Covid-19, mas de forma geral, inclusive, emendas parlamentares que passam pelas contas do Municípios, como também, de recursos de plenagem do Município para o Hospital; ... essa prestação de contas no valor de R\$ 4.171.206,04 (quatro milhões, cento e setenta e um mil, duzentos e seis reais e quatro centavos) que consta no Inquérito Policial, que eu acredito que seja de janeiro a junho de 2020, quem pode falar com mais clareza é o Secretário Municipal de Saúde, Glaubert Gomes de Souza; ... os dois respiradores foram comprados por volta de 24 ou 25/3/2020 e chegou por volta de 02 ou 03/4/2020 e foram repassados para o HEFA dia 03/4/2020, por TERMO DE CESSÃO; ... as prestações de contas constam dos "prints" datados de 04/7/2020, sobre REPASSE DE RECURSOS MUNICIPAIS 2020; ... a gente comprou os equipamentos respiradores, agora o que precisa para instalar ficou a cargo do HEFA, que não solicitou esses acessórios para o Município e nunca falou isso para a gente, e que no dia 29/4/2020, nós fizemos uma reunião com todo o comitê gestor, na Câmara Municipal e uma das primeiras perguntas feitas foi justamente se os dois respiradores estariam aptos a salvar vidas, e temos Ata registrada, dessa reunião, ao que o então Provedor Warley respondeu que estavam em pleno funcionamento, nessa oportunidade, tínhamos um membro do Comitê, o Senhor Silvio Antônio de Araújo, que reiterou as palavras de Warley, acrescentando que gravaria um vídeo para nos apresentar; ... em 19/6/2020, solicitamos a Drª Olívia, Diretora Técnica do HEFA, uma reunião, com a presença do Provedor Warley, quando fui informada que não tinha nenhum respirador funcionando, por falta de acessórios que ainda não haviam sido adquiridos pelo HEFA, e que cópia dessa Ata segue junto aos documentos elencados neste Termo de Declaração; ... saindo dessa reunião, Drª Olívia saiu emocionada e tudo, quando tivemos contato com o Provedor Warley após a reunião, falou, por telefone, que os acessórios para colocar os respiradores em funcionamento haviam chegado, fato que fez com que o Município não iniciasse o Processo de Compra ou Auxílio ao HEFA, aí eu perguntei quem ia instalar, e o Provedor Warley informou que seria instalado num feriado que eu não me recordo, mas foi o primeiro feriado após essa reunião; ... passado o

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

feriado, teve uma reunião subsequente do Comitê completo, aí o Presidente da Subseção da OAB em Pedra Azul, solicitou a presença de um Médico para nos esclarecer. Assim, eu achei prudente chamar a Médica Dr^a Olívia, responsável sobre a “Ala do Covid-19 no HEFA e a Médica relatou que os aparelhos ainda não haviam sido instalados e que a Médica repetiu que veio algumas peças erradas e que tinham sido solicitado a troca, foi o que eu entendi. Nessa reunião eu esclareci que os repasses destinados ao enfrentamento ao Covid-19 eram em torno de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos reais) a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) e essa quantia não foi toda transferida ao HEFA em recurso financeiro, mas também em equipamentos e insumos; ... eu já impotente, esgotadas todas as medidas, sempre levando tudo para o conhecimento do Comitê, um comerciante, que faz parte do Comitê, pediu que o Delegado Dr. Amaury desse mais um prazo de quatro dias para se apurar o porquê dos dois equipamentos não terem sido instalados, aí foi dado esse prazo pelo Comitê e, na semana seguinte eu fui procurada pelos comerciantes Ciro e Sílvio, que falaram que o Provedor Warlley aceitou, mais uma vez, a ajuda do Município, para colocar os dois respiradores cedidos pelo Município em funcionamento, bem como, conseguir espaço para instalação dos leitos destinados ao Covid-19, exigidos pelo Estado, uma vez que já estava atrasado, sendo que os repasses relativos ao enfrentamento ao Covid-19 não podem ser utilizados em obras; ... de manhã, ficou combinado uma “força tarefa” com a cessão de servidores da Prefeitura e o espaço de uma entidade para lá serem instalados esses leitos, porque o HEFA não tinha espaço; ... na tarde desse mesmo dia, o Provedor Warlley não recebeu o Servidor Municipal e mandou um recado por um interlocutor, que não havia necessidade do espaço do “Nuprec” e também não recebeu o funcionário Municipal; ... a partir desse momento, não houve mais diálogo entre a gestão municipal e a gestão do HEFA e, inclusive, esses interlocutores desistiram de medir esforços para que o diálogo fosse mantido. A partir daí, a gestão municipal começou a pedir prestações de contas ao HEFA, mesmo que fosse parcial, e não obtivemos resposta alguma. Aí o Representante do MP começou a pedir prestação de contas do município e este se reportando tudo isso ao Promotor de Justiça da Saúde e, logo depois, a transferência de um caminhoneiro acometido por Covid-19, que foi transferido do HEFA para Hospital de Taiobeiras; ... a partir de setembro de 2019, o município de Pedra Azul tornou-se pleno, o que significa dizer que é plena a gestão da saúde nas mãos do município. Quando entrou essa figura da Plenagem, a Administração do HEFA, que não era acostumado a prestar contas ao município, e sim o Estado, o HEFA não mudou sua postura, continuou com a postura anterior a setembro de 2019; ... a lei determina que os recursos relativos ao combate ao Covid-19 tem que ter Plano de Trabalho para utilizar a verba e a gestão do HEFA apresentou e alguns passaram até pela Câmara para dar maior legitimidade; ... até hoje, não houve prestação de contas da execução dos Planos de Trabalho, referentes aos recursos repassados ao HEFA, pelo Município, mesmo solicitadas parcialmente; ... em momento algum foi feito panfletagem pelo Município com a Planilha com o valor que somava mais de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) relatando que esse valor tinha sido depositado nas contas do HEFA, o que teve foi que o Vereador Washington requereu ao Município

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73

Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002

informações de todos os valores repassados este ano até então e que foi repassada a ele uma planilha com esse valor e ele que fez a denúncia ao Ministério Público; ... não houve licitação para aquisição dos dois respiradores repassados ao HEFA, diante da Pandemia, bem como, dos Decretos de emergência e calamidade do Estado de Minas Gerais e Decreto de Emergência Municipal, foram efetuados através de “compra direta”, sendo buscado orçamentos dos respiradores; ... a escolha dos respiradores foi feita entre o Secretário Municipal de Saúde em conversa com DRª Olivia e o Provedor Warley; ... o momento que foi decidido a compra dos respiradores, o município não tinha estrutura hospitalar e havia uma forte procura no mercado pelos respiradores; ... **DADA A PALAVRA AO PROCURADOR, ESTE PERGUNTOU:** A PREFEITA MENCIONOU QUE NO MERCADO ESTAVA TENDO FORTE PROCURA DOS RESPIRADORES, SE HOUVE DIFICULDADE DO MUNICÍPIO FAZER ESSA AQUISIÇÃO, **RESPONDEU** QUE SIM, DEVIDO A FALTA NO MERCADO DESSE TIPO DE EQUIPAMENTO, O QUE DIFICULTOU BASTANTE AS COTAÇÕES”(sic).

ARACI ANGELICA REIS DOS SANTOS (fls. 233/234) relatou que: “ ... trabalha no Hospital Ester Faria de Almeida, desta cidade, há vinte e um anos, “na função de Assistente Social, eu não sei a data certa não”; ... nunca se indispôs com ninguém da Administração ou qualquer funcionário do Hospital; ... não teve problema com a gestão do Provedor Warley; ... eu ouvi falar que chegou verbas para o combate ao Covid-19, mas eu não sei dizer como foram empregadas; ... eu desconheço desvio ou mau emprego de verbas destinadas ao Covid-19, inclusive, nesse período eu estive doente, afastada do serviço por mais ou menos sessenta dias; ... eu ouvi falar nos corredores do Hospital que a Prefeitura tinha emprestado dois respiradores para o Hospital e que depois viu que não eram respiradores; ... eu não sei dizer se o Hospital tem Conselho Fiscal; ... eu nunca fiz compra e nem efetuei pagamento no Hospital; ... quem realiza compras para o Hospital é o Setor de Compras e quem é responsável é Rose e quem paga é o Setor Financeiro e quem é responsável é Zuleian; ... desconhece se o Provedor Warley realizava compras ou efetuada pagamentos sem passar pelos Setores de Compras e Financeiro; ... desconhece se os Médicos que trabalham na “Ala do Covid-19” fizeram alguma capacitação. **DADA A PALAVRA A ADVOGADA, PERGUNTADA SE JÁ FALTOU ALGUM EPI NO HOSPITAL, RESPONDEU QUE NÃO, “O QUE ESTÁ FALTANDO É RELAXANTE MUSCULAR”. PERGUNTADA SE SABE INFORMAR SE O PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL ESTÁ EM ATRASO, RESPONDEU QUE, NÃO, ESTÁ EM DIA. PERGUNTADA SE FORAM CONTRATADAS PESSOAS PARA TRABALHAR NESSE PERÍODO DE PANDEMIA E QUAL O MOTIVO, RESPONDEU QUE SIM, TEVE FUNCIONÁRIOS AFASTADOS POR SEREM DO GRUPO DE RISCO E POR ISSO, TEVE QUE TER NOVAS CONTRATAÇÕES, MAS AINDA NECESSITA DE MAIS CONTRATAÇÕES”(sic).**

GLAUBERT GOMES DE SOUZA (fls. 239/241) relatou que: “ ... é formado em Enfermagem; ... foram repassados repasses, através do Município, para o Hospital

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

Ester Faria de Almeida, conforme várias Planilhas, sendo algumas relacionadas ao Covid-19; ... nós temos cópias das emendas relativas ao Covid-19, repasses municipais, tanto em espécie, como em materiais; ... antes de 17/7/20, foram três repasses: um de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), outro de R\$ 287.064,69 (duzentos e oitenta e sete mil, sessenta e quatro reais e sessenta e nove reais, e o terceiro no valor de R\$ 1.001.707,69 (um milhão, um mil reais, setecentos e sete reais e sessenta e nove centavos); ... um quarto repasse de R\$ 100.000,00 (cem mil reais, eu não tenho certeza se caiu antes do dia 17/7/2020; ... os demais repasses consistem em EPI's, medicamentos, um valor específico para conserto de respiradores e foi repassado também através de solicitação do Hospital, funcionários para fazerem consertos e adaptação da "Ala do Covid-19 do HEFA" e dois respiradores cedidos ao Hospital; ... eu não tenho informação sobre desvio de recurso pelo Hospital, porque a gente trabalha com monitoramento de "Plano de Trabalho; ... alguns repasses, como emendas, são necessários "Plano de Trabalho", e alguns repasses municipais são através de convênios específicos; ... dois Vereadores me procuraram solicitando informações sobre todos os repasses de janeiro a junho de 2020; ... confirmo que o documento que se encontra no Inquérito Policial com o título "Ofício/SMS/REG/Nº66/2020, datado de 03/6/2020" eu confeccionei e assinei; ... dentre as informações repassadas ao Edil Washington têm emendas estaduais que foram direto para o Hospital, mas que não são destinadas ao enfrentamento ao Covid-19; ... dos repasses constantes do "Ofício/SMS/REG/Nº66/2020, datado de 03/6/2020, há alguns repasses que ainda não caíram nas contas bancárias; ... diante da necessidade de saúde da população da microrregião de Pedra Azul, entendemos da necessidade do Hospital ser equipado com dois respiradores para melhor atender o enfrentamento do Covid-19; ... solicitamos ao Hospital que informasse qual o perfil dos equipamentos necessários, e através da Equipe técnica do Hospital, fomos informados para providenciar a compra dos dois respiradores; ... foram feitas cotações, mas os prazos de entrega e indisponibilidade dos Equipamentos no mercado dificultavam a aquisição dos mesmos, mas identificamos em Uberlândia um fornecedor, enviamos as especificações dos Respiradores, feita pelo Hospital e efetuamos a compra; ... eu não sei se técnicos ou o Setor de Compras da Prefeitura fizeram avaliação das especificações dos respiradores, fornecidas pelo Hospital; ... diante da necessidade de equipar a saúde municipal com dois respiradores, começou-se um diálogo com o Setor de Compras da Prefeitura, aí o Setor de Compras forneceu uma descrição de um determinado produto, eu encaminhei essa descrição para o HEFA, este retornou falando que a descrição do equipamento atenderia a necessidade do Hospital, eu dei uma analisada e dei parecer favorável ao Setor de Compras da Prefeitura; ... apesar de eu ser Secretário Municipal de Saúde e Enfermeiro, mas eu estava informado pelo Setor de Compras do Município e pelo Médico do Hospital, e como eu não tenho pessoal com "espertize" nessa área, eu dei o parecer favorável, sem realizar qualquer consulta específica para confirmar as informações se o equipamento adquirido com recursos públicos atenderia a necessidade de pacientes acometidos com o Covid-19; ... foi nos informado em uma reunião em 29/4/2020, que os dois respiradores estavam instalados e em funcionamento, mas posteriormente fomos informados que não estavam

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

em funcionamento; ... não recebi nada formalmente informando se, atualmente, esses respiradores estão ou não funcionando, eu fiz uma visita técnica, juntamente com a Regional de Saúde, mas não tivemos acesso a “Ala do Covid-19”, pois estava com paciente; ... o aparelho em si necessita de acessórios e insumos, ao ato da entrega dos aparelhos ao Hospital ficou responsável por comprar os acessórios e insumos; ... de todos os repasses já constantes em contas bancárias, foram solicitadas prestações de contas ao Hospital, mas algumas prestações de contas foram respondidas para nós; ... reafirma não ter conhecimento se houve algum desvio desses repasses do Município ao HEFA; ... em parceria com a DRS PEDRA AZUL, o município patrocinou uma capacitação de três médicos do HEFA: Dr. Admário, Drª Georgia e Drª Olívia, em Almenara; ... em relação aos dois respiradores, no ato da cessão ao Hospital, foram conferidos e não foi dito nada em relação a falta de acessórios dos equipamentos cedidos e nem foi solicitado ajuda para aquisição de acessórios; ... hoje, não temos nenhuma informação que os dois respiradores adquiridos pelo Município e cedidos para o HEFA não são adequados para o tratamento do Covid-19, inclusive, eu tenho informação que na cidade Cristal/RS esse equipamento estava sendo utilizado no tratamento a pacientes do Covid-19”(sic).

SILVIO ANTONIO DE ARAUJO (fls. 242/244) relatou que: “ ... não é funcionário do Hospital Ester Faria de Almeida, “eu sou Conselheiro, o Conselho é dividido em Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que a gente fala Diretoria né; ... eu afirmo que falei que os respiradores estavam em funcionamento, segundo o Provedor Warley e sugeri para ele que fizesse um vídeo para mostrar para a população e a Prefeitura; ... na reunião eu tava como Representante da ACIAPA, para as reuniões do Comitê de Crise, nenhum Conselheiro foi convocado; ... eu reafirmo que falei para o Provedor Warley fazer um vídeo para mostrar que os respiradores estavam funcionando, eu convidei o pessoal do Comitê para a gente fazer uma visita “in loco” no Hospital, o que não aconteceu; ... todas essas informações eu obtive do Provedor Warley, de forma informal e na questão da confiança, pois eu confio em Warley e falei que iria fazer o vídeo; ... os dois respiradores que foram cedidos pela Prefeitura ao Hospital, não chegaram a funcionar. Foi falado, informamente, nas reuniões pelo Provedor Warley que aqueles dois equipamentos não eram adequados para o tratamento de pacientes acometidos com Covid-19, eu fiquei sabendo disso só depois que eu assinei a Ata; ... eu acredito que não houve nenhum desvio de verbas no Hospital, na denúncia feita pelo Vereador Washington, ele fala de todo o dinheiro que entrou nas contas bancárias do Hospital em 2020, o que entrou lá no Hospital para o enfrentamento do Covid-19 foi em torno de R\$ 1.487.000,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e sete mil reais); ... desse valor, o Provedor Warley me falou que tinha em torno de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) ainda se encontravam nas contas bancárias do Hospital”(sic).

LUCIENIO PEREIRA DA SILVA (fls. 245/246) relatou que: “ ... não é funcionário do Hospital Ester Faria de Almeida, eu sou apenas Conselheiro Administrativo há cerca de um ano; ... nunca teve qualquer indisposição com os

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

Administradores ou funcionários do Hospital; ... eu só sabia de repasses ao Hospital através das reuniões, a destinação das verbas, e como seriam gastas; ... foi falado na reunião que foram cedidos dois respiradores e, na segunda reunião deste ano, foi falado que não eram respiradores e não serviam para o intuito que foram cedidos, para o tratamento de pacientes da Covid-19 não serviam; ... nesse período da Pandemia do Covid-19 teve duas reuniões e foi falado que realmente a Prefeitura cedeu dois respiradores, mas que faltavam peças para eles funcionarem e que estava sendo procuradas as peças e não estavam sendo encontradas no mercado; ... eu nunca presenciei e nem constatei desvio de verbas no Hospital, eu ouvi comentários, mas o Provedor Warley fez uma reunião e fez a prestação de contas, tudo documentado para o Conselho Administrativo”(sic).

OLIVIA HELENA VEIGA RAFAEL (fls. 247/249) relatou que: “ ... eu milito no Hospital Ester Faria de Almeida desde 1993; ... atualmente, eu sou a Diretora Técnica do HEFA e Coordenadora Técnica da “Ala do Covid-19” e o Hospital começou a tentar se estruturar para o Covid-19, a partir de março de 2020; ... eu sei que estão nas contas bancárias do Hospital, duas emendas parlamentares: uma de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e outra de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) que só servem para custeio, a primeira parcela do Recurso Emergencial do Ministério da Saúde também já se encontra no Hospital, no valor de R\$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil reais) e centavos, que também já estão na conta bancária do Hospital, R\$ 100.000,00 (cem mil reais) repassados pela Prefeitura para o Hospital que pode ser gasto com qualquer coisa, mas exige Plano de Trabalho; a segunda parcela de Recurso Emergencial no valor de R\$ 1.001,000,00 e alguns centavos, que também já está na conta do Hospital; ... eu não sei quanto já foi gasto e quanto em conta, pois não é o meu setor; ... a Prefeitura doou medicamentos, EPI’s, e dois respiradores para suporte de vida e não de manutenção de vida, na “Ala do Covid-19, esses aparelhos estavam incompletos, faltando só máscaras e sensores; ... os dois respiradores que a Prefeitura doou ao Hospital nunca funcionaram porque era para o Hospital fazer a aquisição dos acessórios; ... eu pedi umas cem vezes ao Hospital para fazer a aquisição desses acessórios, mas não sei se fizeram pelo menos tentativas; ... desconheço se a Prefeitura Municipal de Pedra Azul fez contato com o HEFA para diálogo para saber qual o melhor respirador a comprar; ... dependendo da fase, se for fase de sustentação de vida do paciente, esses respiradores são aptos, mas se for para manutenção da vida, eles não servem; ... a Prefeitura Municipal e o Hospital nunca me procuraram para saber qual tipo de respirador adquirir; ... Se tivesse ventiladores aptos no Hospital, as chances do paciente caminhoneiro seriam maiores, mas não posso afirmar se ele sobreviveria ou não “só Deus pode dizer”; ... de março para cá, o Hospital tinha um ventilador para manutenção da vida, faltando reparos e acessórios, portando inapto, sei que foi levado para manutenção em Teófilo Otoni por duas vezes, inclusive, eu que recebi o Técnico de Teófilo Otoni, chamado Fábio, porém, o mesmo levou só o aparelho e não levou os acessórios do ventilador, que estavam incompletos há muitos anos no Hospital; ... o Município ofereceu ao Hospital uma capacitação para os

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

médicos Dr. Admário e Dr^a Tâmara para capacitação de ventilação invasiva (para manutenção da vida), em Almenara; ... o aparelho “Inter 5” é respirador ou ventilador para manutenção da vida e os dois aparelhos que a Prefeitura deu são “CPAP IPAP”; QUE, “nunca ouvi falar e nunca senti que houvesse desvio de verbas no Hospital, porque eu percebo muito no conversar das pessoas, o desespero meu é pela falta de agilidade, a morosidade e a má gestão porque não é possível vidas serem ceifadas, com o dinheiro estando na conta bancária; ... medicamentos para o Covid-19, quando faltavam, eram doados, eu nunca deixei faltar medicamentos para o paciente, porque eu doava; ... na segunda quinzena deste mês de julho de 2020, chegaram cinco ventiladores para manutenção da vida e cinco monitores multiparâmetros, doados pela Secretaria de Estado da Saúde; porém, os ventiladores faltam acessórios para o seu pleno funcionamento EPA e Filtro Antibacteriano, que já estão sendo providenciados pela Interventora Ideni (sic)”.

TAMARA VELOSO SANTOS (fls. 250/252) relatou que:” ... trabalha no Hospital Ester Faria de Almeida desde 2016; ... exerce a função de Médica plantonista; ... desde meados do mês de abril de 2020, Dr^a Olívia me convidou e ao médico Dr. Admário para auxiliá-la nos serviços da “Ala do Covid-19” no HEFA, em dias alternados; ... eu tenho o mesmo conhecimento que a população em geral, através da publicação da Prefeita, que eu fiquei sabendo desses repasses para enfrentamento do Covid-19; ... a gente não tem nenhuma explicação de como essas verbas vieram, mas a gente percebeu que naquela publicação tem valores que o Hospital recebe mensalmente pelos serviços que o Hospital presta, verbas para manutenção do Hospital; ... no âmbito do Hospital, eu não fiquei sabendo sobre desvio de verbas; ... eu sei que a Prefeitura cedeu dois aparelhos ventiladores não invasivos, modelo “Stellar da Internet”, eu sei isso tudo porque quando esses aparelhos chegaram, DR^a Olívia pediu para eu abrir as embalagens e ler as instruções e eu percebi que esses aparelhos não são adequados para suporte de vidas, isso está escrito em negrito no Manual, inclusive; ... os dois aparelhos que foram cedidos pelo Município para o Hospital não são respiradores mecânicos, são ventiladores, e não servem para serem usados em tratamento de pacientes com a Covid-19; ... o Hospital não fez contato comigo para saber sobre as especificações dos aparelhos para a compra e eu não sei se outros médicos foram consultados; ... teve uma capacitação que foi ministrada pelo SAMU de Almenara, e eu, Dr^a Georgia e Dr. Admário, só que o aparelho de capacitação foi um ventilador mecânico que o Hospital não dispõe; ... até onde eu sei, até segunda-feira p. passada, não havia nenhum respirador instalado no Hospital; ... se houvesse respirador instalado no Hospital, não necessariamente o paciente caminhoneiro não teria falecido; ... eu tenho informação que o paciente caminhoneiro já estava passando mal há alguns dias e quando chegou no Hospital ele estava no estágio mais grave da doença COVID-19; ... quando o paciente caminhoneiro deu entrada no HEFA, ele não estava com insuficiência respiratória, mas a partir do momento em que ele passou a ter insuficiência respiratória, nós solicitamos a remoção dele para outro Hospital; ... foi conseguida a vaga dele, na terça-feira à tarde, para Hospital de Teófilo Otoni, mas quando estávamos preparando para o deslocamento do paciente para aquela cidade, a

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

regulação ligou e cancelou a vaga, e a solicitação da vaga continuou no Sistema e depois foi conseguida vaga em Hospital de Taiobeiras, na quarta-feira à noite, mas eu não sei como, é questão administrativa; ... eu soube que o Provedor Warlley estava tentando adquirir os acessórios para colocar o respirador em funcionamento, mas não estava conseguindo adquirir, pela falta no mercado; ... eu também tentei comprar o “filtro antibacteriano” no site, e constatei que não havia mais oferta; ... em algum momento as medicações acabaram e foram repostos os estoques, mas para esse paciente não faltou nada; ... populares colocam na cabeça que se tivesse os respiradores, paciente(s) não teriam morrido, na verdade ninguém pode garantir isso, certamente, seria um recurso a mais para oferecer para a sobrevivência do(s) paciente(s)(sic)”.

WARLLEY DE SOUZA LAZARO (fls. 253/257) relatou que: “ ... salvo engano, eu entrei para o Conselho Administrativo do HEFA há mais ou menos quatro anos; ... aí houve a eleição da Provedora anterior a mim, salvo engano, em março de 2017 e eu acabei sendo eleito junto com ela, como Vice-Provedor; ... em agosto de 2018, a Provedora quis ir para o Paraguai estudar Medicina e eu assumi a Provedoria em setembro de 2018 e em março de 2019 houve uma eleição em chapa única e eu fui eleito Provedor por decisão unânime e fiquei lá como Provedor, sem ser interino, de março de 2019 até o meu afastamento voluntário recente... teve conhecimento de todas as verbas que foram destinadas ao HEFA; QUE, “eu vou falar valores de verbas e depois eu dou a somatória: a primeira verba foi de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), na época do Ministro Mandetta para o atendimento MAC (Média e alta complexidade), aí o município de Pedra Azul transferiu R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para o Hospital, onde assinamos um contrato e fizemos um “Plano de Trabalho” junto com o município; ... essa primeira verba era específica para o Covid-19”; QUE, “teve uma segunda verba que também foi recurso federal no valor de R\$ 287.000,00 e fração, onde esse recurso também assinamos contrato e fizemos um “Plano de Trabalho” e esse recurso estava na conta do HEFA, até a data do meu afastamento, e esse recurso era para ser utilizado cem por cento para compra de equipamentos para montar leitos de UTI e leitos clínicos Covid; ... aí veio uma segunda parcela do governo federal para combate ao Covid, no valor de R\$ 1.001.000,00 e fração, e que foi assinado contrato e feito “Plano de Trabalho” e a verba estava lá na conta do Hospital; ... essa segunda verba seria para utilizar em compras de equipamentos e uso para pagamentos de recursos humanos; ... dessa verba deve ter sido utilizado em torno de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para pagamento de recursos humanos; ... uma emenda do Deputado Jean Freire, de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), para custeio Covid, caiu na conta do Hospital numa segunda-feira e eu afastei da Provedoria na sexta-feira seguinte, que esse valor era para ser usado para combate e enfrentamento ao Covid-19; ... até o meu afastamento, estavam na conta do Hospital: R\$ 100.000,00 (cem mil reais), que cada valor desse cai em uma conta destinada; ... até o dia do meu afastamento estavam nas contas do Hospital em torno de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), para serem gastos com enfrentamento ao Covid-19; ... os outros valores que constam na Planilha feita pelo Secretário Municipal de Saúde, não

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

caíram em espécie nas contas do Hospital, foram enviados em equipamentos de EPI's e mão de obra, e tem alguns valores que, sequer, chegaram ao Hospital; ... em termo de cessão, que é um empréstimo, foram cedidos dois "CPAP", que à princípio foi falado que seriam respiradores pulmonares e, depois, foi constatado serem "CPAP" e não respiradores de nível três para entubagem de pacientes do Covid-19; QUE, "até no Manual consta que eles são respiradores não invasivos; ... a partir de 30/5/2020, eu tive conhecimento que os equipamentos não seriam ventiladores para entubagem, através do Médico Dr. Admário, que ao meu pedido debruçou sobre os aparelhos e constatou que não se trata de respiradores e, em virtude disso, procurei por profissionais para me orientarem e dois médicos me informaram que os dois equipamentos cedidos pelo Município ao Hospital faltavam acessórios como: máscara de alto fluxo, sensores e um "T adaptador", imediatamente, abri o processo de compras e no mercado nacional, encontramos a máscara e sensores e não encontramos o "T adaptador; ... pela informação que obtive do Setor de Compras do Hospital, o "T adaptador" estava em falta no mercado nacional, e pela falta do "T", não realizei a compra dos outros dois acessórios"; QUE, "a máscara e os sensores havia grande oferta no mercado nacional, mas não tinha oferta do "T" no mercado nacional; ... até o dia do meu afastamento voluntário da Provedoria do HEFA, não tinha respirador apto para ser usado em paciente da Covid-19, tinha um aparelho "Inter 5" que tinha passado por duas manutenções, mas precisava de alguns ajustes para entrar em funcionamento; ... na minha gestão como Provedor, houve falta de medicamentos, especificamente um medicamento anestésico para entubar, pela falta de oferta no mercado nacional; ... não ocorreu falta de medicação básica, exceto esse anestésico, o que poderia ocorrer é que determinado médico poderia solicitar uma medicação que não estava na padronização SUS; ... as aquisições dos materiais para o Hospital eram da seguinte forma: a demanda era enviada para o Setor de Compras, com cópia para mim, este Setor fazia a compra; o material chegava, ia para o Almoxarifado, e este, após receber, conferia o material nas Notas Fiscais e encaminhava estas para o Setor Financeiro para executar o pagamento; ... a regra é que toda compra é feita pelo Setor de Compra e o pagamento efetuado pela Tesouraria, com exceção de emenda parlamentar federal, destinadas a equipamentos, sendo aberto edital, no mínimo três empresas participam, a empresa ganhadora, por apresentar menor preço, assina contrato com o Hospital, a empresa despacha a mercadoria que, ao chegar no Hospital, a mercadoria é avaliada, conferida, fotografada, aí eu autorizo o pagamento, mediante assinatura, juntamente com os comprovantes de recebimento e Nota Fiscal emitida, é lançada no Sistema para comprovar que recebemos a mercadoria e efetuamos o pagamento; ... as modalidades de pagamento de compras pelo Hospital são feitos, geralmente por transferência bancária, mas também por Boletos e cheques; ... na minha gestão como Provedor do Hospital, jamais houve desvio(s) de verba(s), eu confio plenamente nas pessoas que me assessoravam; ... eu confirmo que participei de uma reunião dia 29/4/2020 e assinei uma Ata, falando que os dois respiradores que a Prefeitura cedeu ao Hospital estava funcionando, até aquele momento a informação que eu tinha é que estavam funcionando, porque eu recebi essa informação informal de que estavam

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

funcionando, da Diretora Técnica do Hospital, Dr^a Olívia, e eu não entrei na área do Covid-19, porque eu tenho “comorbidades” e haviam pacientes na “Ala do Covid; ... como Provedor do Hospital, a gestão municipal não me procurou para obter informações de especificação de respiradores; ... que eu saiba, foram dois médicos que foram em Almenara, Dr^a Tâmara e Dr. Admário, para fazer curso para entubação de pacientes do Covid-19; ... perto do meu afastamento voluntário, o Fisioterapeuta Alan, o Técnico Fábio e o médico Edmundo, Intensivista em Salinas, lá no Hospital e falaram que os dois respiradores não servem para tratamento de pacientes da Covid-19. DADA A PALAVRA AO ADVOGADO, ESTE **PERGUNTOU**: “VOCÊ FALOU WARLLEY QUE DIA 29/4/2020, A VOCÊ FOI A REUNIÃO DA CÂMARA COM A INFORMAÇÃO QUE OS DOIS RESPIRADORES ESTAVAM FUNCIONANDO, QUEM TE FORNECEU ESSA INFORMAÇÃO, **RESPONDEU** QUE “FOI A DIRETORA TÉCNICA DR^a OLÍVIA E SÉRGIO, O CHEFE DE MANUTENÇÃO DO HOSPITAL, MAS A PARTIR DE 30/5/2020, EU TIVE A INFORMAÇÃO QUE TAIS EQUIPAMENTOS NECESSITAVAM DE ACESSÓRIOS PARA ENTRAR EM FUNCIONAMENTO E, ATÉ O DIA 10/7/2020, A DIRETORA TÉCNICA DO HOSPITAL SUSTENTAVA QUE OS APARELHOS ERAM ADEQUADOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES DO COVID, NÓS FIZEMOS UMA REUNIÃO COM O CONSELHO DO HOSPITAL E DR^a OLÍVIA PARTICIPAOU COMO CONVIDADA E NAQUELA REUNIÃO ELA SUSTENTAVA QUE OS DOIS EQUIPAMENTOS SÃO ADEQUADOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES DO COVID”; O QUE VOCÊ TEM A DIZER SOBRE A AFIRMAÇÃO DA DIRETORA TÉCNICA QUE DECLAROU QUE, INCESSANTEMENTE, COBRAVA DE VOCÊ (WARLLEY) MEDICAMENTOS QUE FALTAVAM, **RESPONDEU** QUE “NÃO, EU NEM SE ENCONTRAVA MUITO COM ELA PARA ISSO”; AO CONSTATAR A INUTILIDADE DO APARELHO PARA ENTUBAÇÃO DE PACIENTES DO COVID, VOCÊ ALERTOU ALGUÉM, **RESPONDEU** QUE SIM, “EU CIENTIFIQUEI A GRS DE PEDRA AZUL, PORQUE TODO EQUIPAMENTO TEM QUE SER REGISTRADO NO SUS, ATRAVÉS DA GRS, COM O NÚMERO DE SÉRIE DO EQUIPAMENTO E NÓS NÃO PODERÍAMOS, DE FORMA ALGUMA, AFIRMA SE ELE ERA UM RESPIRADOR PULMONAR NÍVEL TRÊS, ADEQUADO PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES DO COVID, OU “CPAP”(sic).

CONCLUSÃO

Reunidos elementos informativos de autoria e materialidade procedemos nos indiciamentos, ficando: a) Warley de Souza Lazáro, provedor do HEFA na época dos fatos, indiciado no crime previsto no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), pois conforme mencionado, foi juntado no Inquérito Policial cópia de uma Ata, assinada pelo indiciado na qual ele confirma que os aparelhos cedidos pela Prefeitura de Pedra Azul ao HEFA estavam em funcionamento e aptos a salvar vidas de pacientes acometidos com a Covid 19, sendo que, na verdade, os aparelhos não estavam instalados

Nº PCnet: 2020-487-000554-001-009697410-73**Nº FATO/REDS: 2020-033593566-001 2020-031142445-002**

e não servem para pacientes com Covid 19. Além da cópia do documento, o indiciado também confirmou perante a Autoridade Policial que assinou a Ata, na qual consta que os equipamentos não estavam funcionando e que não serviam para tratamento de pacientes com Covid 19. b) Silvio Antônio Araújo, Conselheiro do HEFA na época dos fatos, indiciado no crime previsto no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), pois conforme mencionado, foi juntado no Inquérito Policial cópia de uma Ata, assinada pelo indiciado, na qual ele confirma que os aparelhos cedidos pela Prefeitura de Pedra Azul ao HEFA estavam em funcionamento e aptos a salvar vidas de pacientes acometidos com a Covid 19 e que seria gravado um vídeo mostrando os aparelhos em funcionamento, sendo que, na verdade, os aparelhos não estavam instalados e em funcionamento e também não servem para pacientes com Covid 19. Além da cópia do documento, o indiciado também confirmou, perante a Autoridade Policial que assinou a Ata e que os equipamentos não estavam funcionando e que não serviam para tratamento de pacientes com Covid 19. c) Washigton Barbosa de Souza indiciado no crime previsto no artigo 339 do Código Penal (Denúncia Caluniosa), pois, conforme mencionado, o indiciado fez uma denúncia escrita, encaminhada ao Promotor responsável pela área da saúde da comarca de Pedra Azul, sendo essa também divulgada nas redes sociais, fato que causou uma grande instabilidade e inflamou os ânimos da população local e gerou a instauração desse Inquérito Policial. Ressalto mais uma vez, que o indiciado é Técnico em Enfermagem, funcionário do HEFA e Vereador. O mesmo, no tempo da denúncia, era detentor de diversas ferramentas e prerrogativas que lhe davam o direito de conferir a veracidade das alegações dos populares quanto a possíveis desvios de verbas destinadas ao HEFA, mas preferiu em apenas fazer a denúncia aos órgãos de persecução penal. d) Glaubert Gomes de Souza, Enfermeiro e Secretário de Saúde do Município de Pedra Azul na época dos fatos, indiciado no crime previsto no artigo 299 do Código Penal (Falsidade Ideológica), pois conforme mencionado, foi juntada, no Inquérito Policial, cópia de um ofício assinado pelo indiciado, no qual ele relata que o município de Pedra Azul adquiriu dois respiradores, sendo esses cedidos ao HEFA para tratamento de pacientes acometidos com a Covid 19, sendo que os aparelhos adquiridos não são respiradores e não servem para tratamento de pacientes com a Covid 19. Ao prestar esclarecimentos o indiciado informou que mesmo sendo profissional da saúde por formação, estando na época, como Secretário de saúde municipal, não se preocupou em ao menos saber se os aparelhos adquiridos eram adequados para tratar pacientes com Covid 19. É o relatório.

Pedra Azul, 12 de agosto de 2020.

DANILO FERNANDES SOUZA
DELEGADO DE POLICIA
Masp: m1330901